

DOI: <http://dx.doi.org/10.55602/rlic.v10i2.265>

FORMAÇÃO DOCENTE: lidando com a emoção do estudante no pós pandemia

Gisele Raquel Vanin¹, Roselaine de Souza Augustin²,
Marguit Carmem Goldmeyer³

A pandemia de COVID-19 trouxe mudanças impactantes para a vida de todos. No âmbito escolar, o estado emocional dos estudantes se mostrou bastante alterado nesse retorno. Os professores se depararam com este novo e desafiador contexto escolar, para o qual muitos não se encontravam preparados. A escola, tal qual existia antes da pandemia, não existe mais (NASCIMENTO, 2021).

Realizamos uma pesquisa quantitativa e qualitativa entre os professores do Colégio Sinodal do Salvador durante os meses de setembro e novembro de 2022. Os professores foram indagados acerca de questões relacionadas à sua relação com os alunos no cenário pós pandêmico e em relação à sua formação docente. Participaram dessa pesquisa 22 professores da Educação Infantil ao Ensino Médio.

Todos os participantes perceberam um aumento nas dificuldades em lidar com as emoções dos alunos em aula, enquanto somente 25% alegaram se sentir preparados para lidar com esse contexto. Além disso, mais de 57% dos professores pesquisados alegaram dificuldades em lidar com as próprias emoções em sala de aula, enquanto 80% dos entrevistados relataram mais dificuldades para gerenciar os comportamentos e atitudes dos alunos.

Os professores sugeriram formações específicas na área, como também técnicas de relaxamento e trocas de experiências. O aconselhamento com profissionais da área também pode contribuir para uma atenuação dos problemas causados pela mudança de atitude dos educandos.

A partir dos dados coletados, foi possível perceber a necessidade ainda maior do desenvolvimento das competências socioemocionais que, aliadas às práticas cognitivas, são fundamentais no processo de ensino e aprendizagem, fornecendo aos estudantes a capacidade de trabalhar suas emoções e analisar e resolver conflitos (BENTO; SOUZA JÚNIOR; ROSSI, 2022). Para estimular o desenvolvimento dessas competências entre nossos estudantes, torna-se evidente a necessidade da efetivação de práticas pedagógicas que abranjam currículos apropriados e invistam na formação docente (CARVALHO; SILVA, 2017), de forma a aprimorar a preparação de nossos educandos para enfrentar os desafios do século XXI, investindo no desenvolvimento de habilidades para tomar decisões, trabalhar

¹ Coordenadora pedagógica do Ensino Médio do Colégio Sinodal do Salvador, Porto Alegre, RS, Licenciada em Letras Português/Inglês, pós-graduada em Psicopedagogia e Orientação Educacional, MBA em Gestão de Pessoas e especialização em Gestão Escolar. E-mail: coordenacaoem@salvador.org.br

² Professora e vice-diretora do Colégio Sinodal do Salvador, Porto Alegre, RS, Licenciada em Ciências Biológicas, Mestre em Biociências e Reabilitação. E-mail: rose.ciencias@salvador.org.br

³ Professora dos Cursos de Licenciatura e de Especialização no ISEI. Assessora pedagógica do BONJA/IELUSC. Doutora em Teologia pela EST. E-mail: marguit.goldmeyer@institutoivoti.com.br

em equipe, resolver problemas e lidar com as emoções (BENTO; SOUZA JÚNIOR; ROSSI, 2022).

As transformações que o mundo vem sofrendo, bem como as transformações na maneira como o ser humano se insere no mundo e se relaciona, vêm exigindo mudanças no papel da escola perante essa sociedade em movimento (LA TAILLE; OLIVEIRA; DANTAS, 2019). Não se trata somente de modificar a realidade da sala de aula, mas de ampliar a ação pedagógica do docente, contemplando as diferentes dimensões do ser humano e os múltiplos aspectos inerentes ao processo de aprendizagem (ABED, 2014).

De acordo com nossa breve pesquisa, os professores percebem a necessidade de aprimoramento na sua formação, a fim de possuírem mais ferramentas para auxiliarem os estudantes a desenvolver apropriadamente as competências socioemocionais indispensáveis para o contexto escolar atual. A escola deve investir em capacitações pautadas em práticas disruptivas, que possibilitem criar em aula um ambiente mais atrativo e desafiador para os seus educandos, qualificando a prática docente e permitindo uma maior aproximação entre professores e estudantes.

Palavras-chave: Formação docente. Competências socioemocionais. Pós-pandemia de Covid-19.

REFERÊNCIAS

ABED, Anita Lilian Z. **O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da Educação Básica**. São Paulo, 2014. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=15891&Itemid=. Acesso em: 14 nov. 2022.

BENTO, Elaine Gonçalo; SOUZA JÚNIOR, Gilberto Romeiro de; ROSSI, Cláudia Maria Soares. O desenvolvimento das competências socioemocionais no Ensino Médio em tempos de pandemia da Covid-19. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, Londrina, v. 23, n. 1, p. 103-110, 2022. Disponível em: <https://revistaensinoeeducacao.pgskroton.com.br/article/view/9637>. Acesso em: 14 nov. 2022.

CARVALHO, Rodrigo Saballa de; SILVA, Roberto Rafael Dias da. Currículos socioemocionais, habilidades do século XXI e o investimento econômico na educação: as novas políticas curriculares em exame. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 63, p. 173-190, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/Zmk59Kk7hhDBbfQdYm4X7Gv/?lang=pt>. Acesso em: 14 nov. 2022.

LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. **Piaget, Vigotski, Wallon**: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus editorial, 2019.

NASCIMENTO, Otacílio Marcelino do. A Educação na pós pandemia: desafios e legados. **Revista Faculdade FAMEN REFFEN**, Natal, v. 2, n. 1, p. 11-20, 2021. Disponível em: <https://revistafamen.com.br/index.php/revistafamen/article/view/16>. Acesso em: 14 nov. 2022.

Recebido em: 21/11/2022
Aceito em: 21/11/2022